

ADUBAÇÃO FOSFATADA E PERFILHAMENTO DO CAPIM  
MARANDU CULTIVADO EM SOLOS DA REGIÃO NOROES-  
TE DO PARANÁ

RICHART, A.<sup>1</sup>; BRITO, O.R.; MELEM JUNIOR, N.J.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica - PUC, Toledo, PR.

e-mail: alfredo.richart@pucpr.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar fontes e doses de fósforo no perfilhamento do capim Marandu em dois solos da região noroeste do estado do Paraná. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Estadual de Londrina (PR), no período de janeiro a maio de 2006. Foram selecionados dois solos da região noroeste do estado do Paraná, com características físico-químicas distintas, os quais foram classificados como Latossolo vermelho-amarelo distrófico e Argissolo amarelo distrófico. O delineamento experimental adotado para os solos foi de blocos casualizados, em arranjo fatorial 2x4, em que os fatores foram duas fontes de P (superfósforo triplo e fosfato de Gafsa) e quatro doses de P (0, 125, 250, 500 mg kg<sup>-1</sup> de P), com quatro repetições. Os resultados obtidos indicam que a aplicação de fósforo foi fundamental para garantir maior perfilhamento do capim Marandu. Para os solos LAVd e PAd da região noroeste do Paraná, o superfósforo triplo foi a fonte de fósforo que determinou os maiores números de perfilhos para o capim Marandu superando os efeitos do fosfato de Gafsa. Para garantir o maior perfilhamento do capim Marandu foi necessário aplicar doses de P de 125 a 250 mg kg<sup>-1</sup> no LAVd e de 500 mg kg<sup>-1</sup> no PAd.